

REFLEXÃO DIÁRIA. 22 de abril. Sábado da 2ª Semana da Páscoa: At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21.

A Igreja crescente via aumentar junto com o número dos discípulos as dificuldades e desafios de uma comunidade em expansão. A vida de fé é desafiadora e exigente. Os ministérios vão se definindo, a fim de que a pregação da Palavra e o serviço da caridade sejam a expressão maior dos seguidores de Cristo.

A escolha de homens de boa fama e cheios do espírito de Sabedoria permite que a obra da Igreja continue no rumo do Reino. Inicia-se com clareza a imposição das mãos a fim de que o apostolado seja continuado e a presença de Cristo seja marcada pela fidelidade ministerial. Este testemunho de fé, de comunhão e de serviço é que fazia crescer a Igreja.

Nossa jornada enquanto Igreja não é fácil. São muitos os desafios, e não poderia ser diferente, uma vez que somos seguidores daquele que servindo e amando deu a vida por nós. Nas horas difíceis e de dificuldade temos que ouvir o Mestre: Sou eu. Não tendes medo!

A certeza reconfortante de que Jesus está conosco nos garante prosseguir ativamente, pois o Senhor pousa sempre seu olhar sobre todos aqueles que o temem e que, na confiança, esperam em seu amor.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Confio na companhia do Senhor e, jogando fora todo medo, assumo o meu lugar na Igreja e no processo de Evangelização?

ORAÇÃO: Ó Deus, por quem fomos remidos e adotados como filhos, velai sobre nós em vosso amor de Pai e concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva